

## Brasil – Limites do ilimitado: humanizar o trânsito urbano

Embora exista desde milênios, as cidades exibem as marcas fundamentais da civilização urbana deste início de século. Nas últimas duas décadas, mais de um bilhão de seres humanos migrou para as cidades. Foi o maior movimento populacional da história. Nos mais diversos continentes multiplicaram-se cidades com mais de dois milhões de habitantes. Não por caso, ou apenas por questões culturais. A mudança é fruto de uma organização social e econômica, que mais do que nunca, concentrou a propriedade da terra e fortaleceu um movimento agrícola de exportação que obriga os lavradores a deixarem suas terras procurando refúgio nas periferias das grandes cidades.

A especulação imobiliária cria um muro imaginário, mas quase intransponível entre as áreas nobres e as periferias entregues ao deus-dará. Como se fosse dividida em duas ou três, a cidade tem áreas que servem de centro do poder político, outros locais liberados para atividades econômicas, culturais ou para lazer e tem também os bairros e ajuntamentos de periferia, nos quais o planejamento urbano é quase ausente. Para os que têm recursos, a cidade é multicultural e se manifesta na pluriformidade de roupas, gestos, cenas e serviços. Para a população empobrecida que, em cada cidade, é mais tratada como massa de refugiados do que como cidadãos de pleno direito, a cidade é apenas o formigueiro humano, discriminado e agredido em sua dignidade.

Há deterioração das condições de vida em bairros de periferia mesmo em cidades prósperas dos Estados Unidos como Detroit ou Chicago, que apresentam índices de desenvolvimento urbano em tudo piores do que os de muitas favelas do Rio de Janeiro, Guaquil, Salvador ou Bombay. Isso para não falar dos aglomerados humanos nas cidades norte-americanas de fronteira, guetos de refugiados, como quaisquer campos de concentração em tempos de guerra. O mundo inteiro assistiu às revoltas e quebra-quebra de moradores de bairros periféricos de Paris e de algumas cidades francesas.

Como a corrente sempre quebra no elo mais fraco, toda cidade mostra sua maior ou menor exequibilidade na organização do trânsito. São Paulo conta com centros administrativos dignos do primeiro mundo e intensa vida cultural, mas, infelizmente, a sua cara é o trânsito caótico, perigoso e congestionado. Na Europa, o trânsito urbano é o que mais diferencia Roma e Paris, assim como, nos Estados Unidos, se diferenciam a imensa Nova York, na qual o trânsito é intenso e complexíssimo, mas nunca deixa de fluir e a latino-americana Miami que, de vez em quando, pára e atrasa a vida de todo mundo.

Em cidades como Goiânia, o lado mais terrível da desumanização do trânsito é a violência que continua atingindo tanto a pedestres, como a passageiros. Acidentes mortais se multiplicam e pequenos incidentes entre motoristas têm, uma vez ou outra, gerado balas e mortes gratuitas.

É possível que, por trás desta violência quase rotineira em nossas grandes cidades, haja também um fenômeno complexo que é o fato de ser quase o único espaço no qual, sob certo ponto de vista, as classes sociais se encontram em condições de pretensa igualdade de direitos. O trânsito é quase o único lugar no qual centro e periferia se encontram ou se cruzam, sob o risco de se chocarem. Em um plano inconsciente das relações estruturais, a sociedade, do modo que é organizada, parece quase permitir que exista certo grau de tensão ou de olhar atravessado entre quem dirige carro particular e os motoristas de táxi, entre quem conduz um ônibus ou um veículo qualquer e um motociclista, em sua maioria, jovem e pobre.

Por mais que existam, precisamos de mais campanhas de paz no trânsito e de respeito à vida. No trânsito, como na família ou no trabalho, é possível trabalhar para instaurar relações regidas pela cultura de paz e de administração não-violenta dos conflitos que, porventura ocorrerem. Entretanto, a raiz da mudança cultural ocorrerá quando olharmos de forma mais solidária e amorosa a todo ser humano que, em nossa cidade se torna nosso irmão e companheiro. Aí sim, teremos um trânsito e uma convivência urbana de verdadeiros cidadãos.

---

1) Pode-se perceber entre os três primeiros parágrafos o e o restante do texto:

- (A) A diferença entre a organização do trânsito do Brasil e no Mundo;
- (B) A necessidade de uma legislação que discipline o trânsito de uma maneira mais humanizada;
- (C) A violência do trânsito como uma consequência do crescimento urbano socialmente desordenado;
- (D) As vantagens proporcionadas pela migração populacional para os grandes centros urbanos.

2) As cidades, na visão do autor do texto, são:

- (A) Locais liberados para atividades econômicas, culturais ou para lazer;
- (B) Espaços divididos simbolicamente entre as áreas nobres e periferias entregues ao deus-dará;
- (C) Guetos de refugiados, como quaisquer campos de concentração em tempos de guerra;
- (D) Pluriformidade de roupas, gestos, cenas e serviços.

3) A alternativa que apresenta uma ideia incompatível com o texto é:

- (A) Graves acidentes no trânsito, bem como a evolução de incidentes em homicídios é fruto da desumanização do trânsito.
- (B) O trânsito comporta o risco de choque entre centro e periferia que nele se encontram ou se cruzam.
- (C) A verdadeira cidadania envolve o reconhecimento do outro como ser humano e a criação de laços de fraternidade.
- (D) As campanhas devem enfatizar o caráter coercitivo da legislação do trânsito.

- 4) Em qual alternativa a palavra “que” não é um pronome relativo, mas sim uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada objetiva direta?
- (A) Permitir que exista certo grau de tensão ou de olhar atravessado entre quem dirige carro particular e os motoristas de táxi.
- (B) Um modelo agrícola de exportação que obriga os lavradores a deixarem suas terras.
- (C) Cidades prósperas dos Estados Unidos como Detroit ou Chicago, que apresentam índices de desenvolvimento urbano em tudo piores.
- (D) A latino-americana Miami que, de vez em quando, pára e atrasa a vida de todo o mundo.
- 5) Em qual das orações o termo destacado **NÃO** corresponde ao sujeito da oração?
- (A) **Classes sociais** se encontram em condições de pretensa igualdade de direitos.
- (B) **O mundo inteiro** assistiu às revoltas e quebra-quebra de moradores de bairros periféricos de Paris e de algumas cidades francesas.
- (C) Nos mais **diversos continentes** multiplicaram-se cidades com mais de dois milhões de habitantes.
- (D) **O trânsito urbano** é o que mais diferencia Roma e Paris.
- 6) São influências possíveis a partir de informações do quarto parágrafo do texto; **EXCETO**:
- (A) Os centros administrativos dignos do primeiro mundo e intensa vida cultural de São Paulo não superam a imagem do trânsito caótico, perigoso e congestionado.
- (B) Os congestionamentos de Nova York permitem que seu trânsito seja classificado como intenso e complexíssimo.
- (C) Miami, acentuadamente marcada por traços latino-americanos, também enfrenta problemas de congestionamentos.
- (D) Admitindo-se que o texto apresente paralelismo de ideias (respectivamente) podemos concluir que o trânsito de Roma, apesar de intenso, nunca deixa de fluir.
- 7) “Precisamos de mais campanhas de paz no trânsito e de respeito à vida”  
A alternativa em que, diferentemente do exemplo acima, a crase foi usada **INCORRETA** é:
- (A) Os especialistas se referiram àquelas taxas de mortalidade no trânsito.
- (B) As pessoas precisam se compreender como seres predestinados à humanidade.
- (C) As campanhas devem ser voltadas à negociação pacífica dos conflitos.
- (D) Jovens são mais suscetíveis à se envolverem nos incidentes de trânsito com reflexos violentos.
- 8) Uma possível conclusão que pode ser obtida a partir das comparações entre as cidades apresentada do terceiro parágrafo, è:
- (A) Determinadas áreas pobres de cidades prósperas norte-americanas apresentam índices de desenvolvimento urbano inferior ao de algumas favelas do Rio de Janeiro, Guaquil, Salvador ou Bombay.
- (B) Determinadas áreas prósperas de cidades pobres norte-americanas apresentam índices de desenvolvimento urbano inferior ao de algumas favelas do Rio de Janeiro, Guaquil, Salvador ou Bombay.
- (C) Determinadas áreas pobres de algumas favelas do Rio de Janeiro, Guaquil, Salvador ou Bombay apresentam índices de desenvolvimento urbano inferior ao de cidades prósperas norte-americanas.
- (D) A média das cidades prósperas norte-americanas apresentam índices de desenvolvimento urbano inferior ao de algumas favelas do Rio de Janeiro, Guaquil, Salvador ou Bombay.
- 9) A alternativa que apresenta um adjetivo no grau superlativo é:
- (A) As marcas fundamentais da civilização urbana.
- (B) Acidentes mortais se multiplicam.
- (C) Como a corrente sempre quebra no elo mais fraco.
- (D) Pequenos incidentes entre motoristas têm, uma vez ou outra, gerando balas e mortes gratuitas.
- 10) Assinale a alternativa em que a palavra “se” não funciona como referente textual de outro termo:
- (A) A cidade é multicultural e se manifesta na pluriformidade de roupas, gestos, cenas e serviços.
- (B) Como se fosse dividida em duas ou três, a cidade que tem áreas que servem de centro de poder político.
- (C) Nos Estados Unidos, se diferenciam a imensa Nova York, na qual o trânsito é intenso e complexíssimo, mas nunca deixa de fluir e a latino-americana Miami.
- (D) O trânsito é quase o único lugar no qual centro e periferia se encontram ou se cruzam.

## LEGISLAÇÃO

- 11) Conforme bem assevera o artigo 20 do Estatuto dos Servidores Públicos de Belford Roxo, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de três (3) anos, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:
- (A) Assiduidade, disciplina, produtividade, responsabilidade e pontualidade.
  - (B) Disciplina, assiduidade, produtividade e eficiência.
  - (C) Assiduidade, disciplina, comportamento adequado com o local de trabalho e pontualidade.
  - (D) Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- 12) Quando um servidor público sofre algum tipo de limitação em sua capacidade física e mental, após verificação em inspeção médica, ele poderá sofrer uma READAPTAÇÃO. É correto afirmar que a readaptação é:
- (A) O reaproveitamento do servidor em outro cargo, compatível com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental.
  - (B) A remoção do servidor para outra secretaria, bastando para tanto que a função a ser exercida seja compatível com a limitação sofrida por ele, seja em sua capacidade física ou mental.
  - (C) A reinvestidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, e deverá ser efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
  - (D) A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, podendo ser efetivada em qualquer cargo ou função, respeitando o nível de escolaridade do servidor à época da readaptação.
- 13) A reintegração e a recondução são formas de provimento do cargo público, ou seja, é a atribuição de um cargo a um servidor. Este provimento pode ser originário ou derivado. Neste sentido, de acordo com a lei complementar 014 de 1997, é incorreto afirmar que:
- (A) Reintegração é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
  - (B) A reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as suas vantagens.
  - (C) Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório ou reintegração do anterior ocupante.
  - (D) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- 14) Em sede de competência legislativa, ocorre divisão entre competência privativa, competência comum e competência complementar. Há competência comum, ou seja, concorrente entre o município de Belford Roxo, o Estado do Rio de Janeiro e a União no seguinte caso:
- (A) Fixar e sinalizar as zonas de silêncio e de trânsito e tráfego em condições especiais.
  - (B) Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais e notáveis e os sítios arqueológicos.
  - (C) Prover sobre a limpeza das vias e logradouros públicos, remoção e destino de lixo domiciliar ou não, bem como o de outros detritos e resíduos de qualquer natureza.
  - (D) Disciplinar os serviços de carga e descarga, bem como fixar a tonelagem máxima permitida a veículos que circulem em vias públicas municipais, incluídas as vicinais conservadas pelo município.
- 15) São princípios basilares e norteadores do ato público municipal:
- (A) Legalidade, pessoalidade, moralidade, razoabilidade e eficácia.
  - (B) Legalidade, improbidade, moralidade, publicidade e eficácia.
  - (C) Legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia.
  - (D) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia.
- 16) A critério da administração, poderá ser concedida ao servidor ocupante de cargo efetivo, licença para trato de assuntos particulares. Para tal concessão, exige a lei que o servidor atenda determinados requisitos. Marque a alternativa que informa corretamente esses requisitos.

- (A) Ser o pedido por período de 2 anos, prorrogável por no máximo 2 anos, sendo esta a única exigência.  
 (B) Não estar em estágio probatório; prazo de até um ano consecutivo, sem remuneração e prorrogável uma única vez, por período até esse limite.  
 (C) Não estar em estágio probatório, e não ter decorrido 02 (dois) anos do término ou prorrogação de licença anterior.  
 (D) Não estar em estágio probatório e não possuir empréstimo consignado em folha.
- 17) Ao servidor público do município de Belford Roxo, conforme reza a LC 14/97, será concedido horário especial, quando estudante, comprovada a incompatibilidade entre horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo. No entanto, será exigido o seguinte:
- (A) Compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.  
 (B) Compensação de horário em quaisquer órgãos da municipalidade, bastando para tanto que seja observada a carga horária do servidor.  
 (C) Assinatura de termo de autorização de desconto dos vencimentos do servidor, proporcional às horas não trabalhadas.  
 (D) Anuência expressa do servidor, se comprometendo a compensar o horário não trabalhando, tão logo cesse o seu período escolar, sob pena de ter descontado de seus vencimentos o respectivo período.
- 18) O Poder Legislativo, como sabido, é exercido pela Câmara Municipal. O período que compreende uma sessão legislativa corresponde a:
- (A) 2 anos  
 (B) 4 anos  
 (C) Duração do mandato eletivo.  
 (D) 1 ano.
- 19) Cabe a Câmara Municipal de Belford Roxo, com sanção do Prefeito, para o especificado no Artigo 42 da Lei Orgânica Municipal, dispor sobre todas as matérias de competências do Município exceto sobre:
- (A) Isenção de anistia em matéria tributária bem como remissão de dívidas.  
 (B) Diretrizes orçamentárias, orçamento anual, plano plurianual e autorização para abertura de créditos suplementares e especiais.  
 (C) Elaboração do Regimento Interno da Câmara Municipal.  
 (D) Operações, auxílio e subvenções.
- 20) A Câmara Municipal possui em sua organização administrativa comissões permanentes, especiais e parlamentares de inquérito. As comissões especiais, são criadas por deliberação por plenário, e são destinadas ao estudo de assuntos específicos. Já as Comissões Parlamentares de Inquérito, para sua criação, exigem uma maior formalidade. É correto afirmar que, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Belford Roxo, estas, para sua criação, dependem de requerimento de:
- (A) Metade dos membros da Câmara Municipal.  
 (B) 1/3 (um terço) dos membros da Câmara Municipal.  
 (C) 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal.  
 (D) Todos os membros da Câmara Municipal, exceto o Presidente, a quem o requerimento é dirigido.

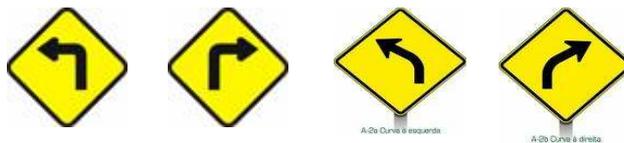
## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) Observe o desenho abaixo e marque a alternativa que traduz, na respectiva ordem o significado das imagens.



- (A) Dobrar à direita; dobrar à esquerda; Ultrapassagem permitida.  
 (B) Passagem solicitada; diminuir a velocidade; ultrapassagem permitida.  
 (C) Parar à esquerda; parar à direita; ultrapassar.  
 (D) Dobrar a esquerda; dobrar à direita; diminuir a marcha ou parar.

- 22) Os acidentes de trânsito são responsáveis pelo maior número de mortes de crianças e adolescentes na faixa etária de 1 a 14 anos no Brasil. Os dados mais atuais do Ministério da Saúde mostram que, em 2007, 2.134 crianças morreram e 15.194 foram hospitalizadas por ferimentos sofridos neste tipo de acidente. Atropelamentos, acidentes que envolvem crianças ciclistas ou passageiras de veículos lideram as estatísticas. A boa notícia é que estes números vêm caindo em média 17%, e um dos maiores fatores que contribuíram para este resultado foi a obrigatoriedade, instituída em 2008, da utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos automotores, que estabelece o seguinte:
- (A) É vedado o transporte de crianças com até um ano de idade, em dispositivo de retenção posicionado em sentido contrário ao da marcha de veículo.
  - (B) É vedado o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade, em dispositivo de retenção posicionado em sentido contrário ao da marcha de veículo.
  - (C) É vedado o transporte de crianças com até quatro anos de idade, em dispositivo de retenção posicionado em sentido contrário ao da marcha de veículo.
  - (D) É vedado o transporte de crianças com até um ano e meio de idade, em dispositivo de retenção posicionado em sentido contrário ao da marcha de veículo.
- 23) De acordo com a Associação Brasileira de Educadores de Trânsito, direção defensiva é dirigir com objetivo de prevenir acidentes, atento às ações incorretas de outros motoristas e das possíveis condições adversas da pista e do tempo. Trata-se da prática de dirigir com segurança, reduzindo a possibilidade de ser envolvido em acidente de trânsito. Assinale abaixo a alternativa que melhor retrate o que não é direção defensiva, de acordo com o Manual Básico de Segurança de Trânsito:
- (A) Você percebe que à frente há um declive acentuado. Não tem problema descer com o veículo desengrenado, porque, em caso de necessidade, você vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade.
  - (B) Nas subidas, só ultrapasse quando estiver disponível a terceira faixa, destinadas a veículos lentos.
  - (C) Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando.
  - (D) Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está a aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.
- 24) De acordo com a Resolução Nº 168/04 do CONTRAN, o exame de direção veicular, para veículos de duas rodas, será realizado em área especialmente destinada para tal fim em pista com largura de 2m, e que deverá apresentar, dentre outros, os seguintes obstáculos:
- (A) Ziguezague (slalow) com no mínimo seis cones alinhados com distância entre eles de 2,5m (dois metros e meio), e sonorizadores com réguas de largura e espaçamento de 0,10m (dez centímetros), e altura de 0,025m (dois centímetros e cinco milímetros), na largura da pista e com 2,5m (dois metros e meio) de comprimento;
  - (B) Ziguezague (slalow) com no mínimo quatro cones alinhados com distância entre eles de 2,5m (dois metros e meio), e quatro curvas sequenciais de 90° (noventa graus) em “L” (ele);
  - (C) Prancha ou elevação com no mínimo oito metros de comprimento, com 30 cm (trinta centímetros) de largura e 3cm (três centímetros) de altura com entrada chanfrada, e duas curvas sequenciais de 90° (noventa graus) em “L”(ele);
  - (D) Prancha ou elevação com no mínimo dez metros de comprimento, com 50 cm (cinquenta centímetros) de largura e 3cm (três centímetros) de altura com entrada chanfrada, e quatro rotatórias circulares que permitam manobras em formato “8” (oito).
- 25) No exame de Direção Veicular, para veículo de quatro ou mais rodas, nos termos da resolução 168/04 do CONTRAN, são considerados quatro tipos de falta. Marque a alternativa que informa respectivamente o que a citada lei considera Falta Eliminatória, Falta Grave, Falta média e Falta Leve.
- (A) Perder o controle da direção do veículo em movimento; avançar a via preferencial; dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada; usar buzina sem necessidade ou em local proibido.
  - (B) Avançar sobre o meio fio; perder o controle da direção do veículo em movimento; trafegar em velocidade inadequada para as condições adversas do local, da circulação, do veículo e do clima; apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento.
  - (C) Desobedecer à sinalização da via, ou ao agente da autoridade de trânsito; exceder a velocidade regulamentada para a via; utilizar ou Interpretar incorretamente os instrumentos do painel do veículo; colocar o veículo em movimento, sem observar as cautelas necessárias.
  - (D) Perder o controle da direção para a via; desobedecer à sinalização da via, ou ao agente da autoridade de trânsito; apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento.
- 26) Observe as placas de sinalização de advertência abaixo e marque a alternativa correta.



- (A) As placas acima significam respectivamente: curva acentuada à esquerda; curva acentuada à direita; curva à esquerda; curva à direita.
- (B) As placas acima significam respectivamente: curva à esquerda; curva à direita; curva acentuada à esquerda; curva acentuada à direita.
- (C) As placas acima significam respectivamente: Vire à esquerda; Vire à direita; curva acentuada à esquerda; curva acentuada à direita.
- (D) As placas acima significam respectivamente: curva acentuada à direita; curva acentuada à esquerda; curva à direita; curva à esquerda.
- 27) Reza o Código de Trânsito Brasileiro que: é assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestres. Neste sentido, é incorreto afirmar que:
- (A) O ciclista desmontado empurrando a bicicleta equipara-se ao pedestre em direitos e deveres.
- (B) Nas áreas urbanas, quando não houver passeios ou quando não for possível a utilização destes, a circulação de pedestres na pista de rolamento será feita com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista, em fila única, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.
- (C) Nas vias rurais, quando não houver acostamento ou quando não for possível a utilização dele, a circulação de pedestres, na pista de rolamento, será feita com prioridade sobre os veículos, pelos bordos da pista, em fila única, em sentido contrário ao deslocamento de veículos, inclusive em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.
- (D) Nos trechos urbanos de vias rurais e nas obras de arte a serem construídas, deverá ser previsto passeio destinado à circulação dos pedestres, que não deverão, nessas condições, usar o acostamento.
- 28) As infrações de trânsito trazem, além de multas, outras penalidades que um condutor poderá sofrer. Quando um condutor estiver com o seu direito de dirigir suspenso, e for flagrado conduzindo qualquer veículo, a sua habilitação será:
- (A) Cassada.
- (B) Apreendida.
- (C) Cancelada.
- (D) Suspensa
- 29) Conforme consta no Código de Trânsito Brasileiro em seu ART. 256, a autoridade de trânsito, na esfera das competências estabelecidas no referido código e dentro de sua circunscrição, deverá aplicar, às infrações nele previstas, as seguintes penalidades, dentre outras, EXCETO:
- (A) Multa.
- (B) Advertência oral
- (C) Suspensão do direito de dirigir.
- (D) Apreensão do veículo
- 30) Antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar a existência e as boas condições, de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino. Muitos dos acidentes de trânsito ocorrem por falta de observância deste mandamento legal. É correto afirmar ainda que o trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá as seguintes normas:
- (A) Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que estiver circulando por ela.
- (B) Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem no caso de rotatória, o que vier pela direita do condutor.
- (C) Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que vier pela direita do condutor.

- (D) Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que vier pela esquerda do condutor.
- 31) Em Abril de 2008, a comissão de Viação e Transportes aprovou mudança na redação do código de Trânsito Brasileiro (Lei 9503/97) para esclarecer algumas questões no que tange ao uso de luzes em veículos. De acordo com o texto legal que vigora nos dias hodiernos, é incorreto afirmar que:
- (A) O condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz baixa, durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública.
  - (B) O condutor manterá acesa pelo menos as luzes de posição do veículo quando sob chuva forte, neblina ou cerração.
  - (C) Os veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circularem em faixas próprias a eles destinadas, e os ciclos motorizados deverão utilizar-se de farol de luz baixa durante o dia e a noite.
  - (D) Nas vias não iluminadas o condutor deve usar luz baixa, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- 32) Os órgãos ou entidades executivos de trânsito deverão promover, dentro de sua estrutura organizacional ou mediante convênio, o funcionamento de Escolas Públicas de Trânsito, nos moldes e padrões estabelecidos por determinado órgão. O órgão responsável por estabelecer tais padrões é o:
- (A) DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito.
  - (B) DETRAN – Departamento de Trânsito.
  - (C) CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito.
  - (D) CIRETRAN – Conselho da Circunscrição Regional de Trânsito.
- 33) O veículo será identificado externamente por meio de placas dianteiras e traseiras, sendo esta lacrada em sua estrutura, obedecidas às especificações e modelos estabelecidos pelo CONTRAN. Os caracteres das placas serão individualizados para cada veículo e o acompanharão até a baixa do registro, sendo vedado seu reaproveitamento. As cores destas também servem para identificar os veículos e sua destinação. Neste sentido, marque a alternativa que não condiz com o texto da Lei 9503/97.
- (A) As placas com as cores verde, amarela ou branca, serão usadas somente pelos veículos de representação pessoal do presidente e do Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, do Presidente e dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, dos Ministros de Estado, do Advogado-Geral da União e do Procurador Geral da República.
  - (B) As placas com as cores verde e amarela da Bandeira Nacional serão usadas somente pelos veículos de representação pessoal do Presidente e do Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, do Presidente e dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, dos Ministros de Estado, do Advogado Geral da União e do Procurador Geral da República.
  - (C) Os veículos de duas rodas são dispensados da placa dianteira.
  - (D) Os veículos de três rodas são dispensados da placa dianteira.
- 34) Deixar de reduzir a velocidade do veículo nas proximidades de escolar, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres, constitui que infração e quantos pontos o condutor perde na sua habilitação?
- (A) Infração gravíssima e 7 pontos.
  - (B) Infração leve e 3 pontos.
  - (C) Infração média e 4 pontos.
  - (D) Infração grave e 5 pontos.
- 35) Conforme Artigo 136 do Código de Trânsito Brasileiro, os veículos especialmente destinados à condução coletiva de escolares somente poderão circular nas vias com autorização emitida pelo órgão ou entidade executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, exigindo-se, para tanto o cumprimento de vários requisitos. Dentre eles, não está elencado o seguinte:
- (A) Lanternas de luz branca, fosca ou amarela, dispostas nas extremidades da parte superior dianteira e lanternas de luz vermelha dispostas na extremidade superior da parte traseira.
  - (B) Equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo.
  - (C) Pintura de faixa horizontal na cor amarela, com quarenta centímetros de largura, a meia altura, em toda a extensão das partes laterais e traseiras da carroçaria, com o dístico ESCOLAR, em preto, sendo que, em caso de veículo de carroçaria pintada na cor amarela, as cores aqui indicadas devem ser invertidas.
  - (D) Inspeção quadrimestral para verificação dos equipamentos obrigatórios de segurança.

- 36) A habilitação para conduzir veículo automotor e elétrico será apurada por meio de exames que deverão ser realizados junto ao órgão ou entidade executivos do Estado ou do Distrito Federal, do domicílio ou residência do candidato, ou na sede estadual ou distrital do próprio órgão, devendo o condutor preencher, de acordo com o artigo 40 do Código de Trânsito, os seguintes requisitos:
- (A) Ser penalmente imputável, saber ler e escrever e possuir Carteira de Identidade ou equivalente.
  - (B) Ser maior de 18 anos, saber ler e possuir Carteira de Identidade ou equivalente.
  - (C) Ter capacidade civil, saber ler e possuir Carteira de Identidade e CPF.
  - (D) Ser penalmente imputável, saber ler, possuir carteira de identidade, CPF, e não estar sendo processado por crime de trânsito.
- 37) Constitui infração de trânsito a inobservância de qualquer preceito do Código de Trânsito Brasileiro, da legalização complementar ou das resoluções do CONTRAN, sendo o infrator sujeito às penalidades e medidas administrativas indicadas, além das punições previstas no CTB. Tendo por base a gravidade da infração e a penalidade aplicada de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, assinale a alternativa correta:
- (A) Dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação ou Permissão para dirigir é considerado infração gravíssima, e, portanto, fica o condutor sujeito à penalidade de multa (cinco vezes) e apreensão do veículo.
  - (B) Dirigir veículo com Carteira Nacional de Habilitação ou permissão para dirigir cassada ou com suspensão do direito de dirigir, é considerado Infração gravíssima, e, portanto, fica o condutor sujeito à penalidade de multa ( três vezes) e apreensão do veículo.
  - (C) Dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação ou Permissão para dirigir é considerado Infração gravíssima, e, portanto, fica o condutor sujeito à penalidade de multa (três vezes) e apreensão do veículo.
  - (D) Dirigir veículo com Carteira Nacional de Habilitação ou permissão para dirigir cassada ou com suspensão do direito de dirigir, é considerado Infração gravíssima, e, portanto, fica o condutor sujeito à penalidade de multa (sete vezes) e apreensão do veículo.
- 38) O Código de Trânsito Brasileiro, no artigo 89, estabelece ordens de prevalência para sinalização de trânsito. Dentre as afirmativas abaixo, marque a alternativa CORRETA que confirma uma dessas ordens:
- (A) Os demais sinais prevalecem sobre as indicações do semáforo;
  - (B) As indicações do semáforo prevalecem sobre as ordens do agente de trânsito.
  - (C) As ordens do agente de trânsito prevalecem sobre as normas de circulação e outros sinais;
  - (D) As normas de circulação e outros sinais prevalecem sobre as ordens do agente de trânsito.
- 39) É proibido estacionar nas esquinas
- (A) a menos de três metros do bordo do alinhamento da via transversal.
  - (B) a menos de quatro metros do bordo do alinhamento da via transversal.
  - (C) a menos de cinco metros do bordo do alinhamento da via transversal.
  - (D) a menos de seis metros do bordo do alinhamento da via transversal.
- 40) Acidente de Trânsito é um tema de grande relevância. Poucas pessoas sabem, mas, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, ao condutor de veículo, nos casos de acidentes de trânsito de que resulte vítima, não se imporá à prisão em flagrante, nem se exigirá fiança, se prestar pronto e integral àquela. Deixar o condutor do veículo, na ocasião do acidente, de prestar imediato socorro à vítima, ou, não podendo fazê-lo diretamente, por justa causa, deixar de solicitar auxílio da autoridade pública é crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro. Assinale a alternativa que prevê corretamente a pena prevista para este crime.
- (A) Detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.
  - (B) Detenção, de seis meses a um ano e multa, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.
  - (C) Detenção, de seis meses a um ano, ou multa, se o fato não constituir elemento de crime mais grave.
  - (D) Detenção, de seis meses a dois anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.